



SINDICATO NACIONAL DOS(AS) SERVIDORES(AS) FEDERAIS
DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988



Ofício nº. 071/2023/DN/SINASEFE

Brasília-DF, 18 de maio de 2023.

**Ilmo Sr.
Getúlio Marques Ferreira
Secretário SETEC MEC
Ministério da Educação**

Prezado Secretário,

Vimos, por meio deste, responder ao Ofício N° 543/2023/GAB/SETEC/SETEC-MEC, conforme seu item 3, que torna indispensável a apresentação de um documento impresso para o estabelecimento do debate.

O SINASEFE possui posicionamento claro pela REVOGAÇÃO JÁ do Novo Ensino Médio, considerado por nós uma contrarreforma, devido seu caráter retrógrado e sua forma autoritária de implantação.

Consideramos que a referência para a etapa final da educação básica deve ser a experiência desenvolvida na Rede Federal de EPCT e que é base para a proposta pedagógica do Ensino Médio Integrado (EMI). O EMI é a busca de uma formação integral no ensino médio brasileiro e não se refere apenas aos cursos que habilitam para uma formação técnica.

Dessa forma, não podemos limitar a consulta pública a alterações de regulamentações sem revogar a Medida Provisória 745/2016 (Pós-Golpe), transformada na Lei 13.415/2017, pois a mesma é filosoficamente e pedagogicamente irremediável.

Através do Ofício 021/2023, o SINASEFE apresentou uma série de regulamentações que necessitam revogação/alteração, sobre as quais nos dispomos a dialogar e aguardamos um cronograma para a construção do debate.

Quanto à Consulta em curso, parece-nos incoerente que a Rede Federal de EPCT tenha ficado excluída dos webnários propostos, sem falar nos limites do formulário para contribuições. Nesse sentido defendemos a retomada de fóruns democráticos e participativos para a construção de políticas públicas para a educação brasileira, como as CONAEs.

Por fim, nos causou estranheza o posicionamento externado pelo representante do Ministério da Educação no Seminário da Comissão de Educação da Câmara dos Deputados no dia de ontem, 15



SCS, QD 2, BL C, ED SERRA DOURADA, SL 109/110 - CEP 70300-902 - BRASÍLIA - DF
FONE: (61) 2192-4050 - EMAIL: DN@SINASEFE.ORG.BR

WWW.SINASEFE.ORG.BR



SINDICATO NACIONAL DOS(AS) SERVIDORES(AS) FEDERAIS
DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988

FILIADO À:



de maio, ao atrelar a política para a educação do atual governo ao “Ponte para o Futuro”, que gestou a Contrarreforma do Ensino Médio.

Em anexo, enviamos documento elaborado recentemente pela entidade sobre o tema.

Elenira de Oliveira Vilela
Coordenadora geral de Plantão



SCS, QD 2, BL C, ED SERRA DOURADA, SL 109/110 - CEP 70300-902 - BRASÍLIA - DF
FONE: (61) 2192-4050 - EMAIL: DN@SINASEFE.ORG.BR

WWW.SINASEFE.ORG.BR



Brasília-DF, 09 de março de 2023.

Revoga Novo Ensino Médio Já!

A Contrarreforma do Ensino Médio, realizada como primeiro ato do governo golpista de Michel Temer, representa um ataque ao direito dos filhos e das filhas da classe trabalhadora e à cultura humana em geral.

Apresentada como democrática, ao permitir que estudantes escolham um entre cinco possibilidades de itinerários formativos, na verdade, tem por objetivo o barateamento da educação, reduzindo o número de disciplinas e, conseqüentemente, de professores e professoras em escolas que virão a se especializar em uma das áreas de conhecimento.

De fato, só se tem garantidas as disciplinas de português e matemática nos três anos do novo ensino médio. A nova Base Nacional Comum Curricular (BNCC) restringe os conteúdos a serem desenvolvidos a partir de uma lógica pragmatista das competências e habilidades afeitas aos interesses do chamado “mercado”, cada vez mais voraz na exploração das pessoas desprovidas de direitos trabalhistas.

É urgente que se retome o caminho de uma educação secundária, etapa final da Educação Básica, que permita uma formação omnilateral, necessária frente a complexidade da vida humana a partir do desenvolvimento da ciência e tecnologia.

Convém salientar que nenhuma escola particular, destinada aos filhos e filhas das classes mais ricas, adotou algum dos itinerários formativos. Isso é um sinalizador dos efeitos que o Novo Ensino Médio terá na manutenção das desigualdades sociais.

A Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica construiu uma proposta pedagógica que coloca seus estudantes no patamar de sistemas educacionais de países reconhecidos pela qualidade educacional. O Ensino Médio Integrado deve ser referência da etapa final da Educação Básica brasileira, reconhecendo que, para os mais pobres, a escola é a principal porta para a aquisição dos conhecimentos historicamente construídos pela cultura humana.

Dia 15 de março será um dia de luta pela revogação da Contrarreforma do Ensino Médio.

Indicamos às bases que busquem construir **atos unitários com trabalhadores e estudantes**.

Revogar o Novo Ensino Médio Já!

Direção Nacional do SINASEFE



Resolução SINASEFE para CONSUP
Novo Ensino Médio

Os conselheiros e as conselheiras do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia _____, reunidos no dia _____, vem por meio desta posicionar-se a respeito do chamado Novo Ensino Médio.

Fruto de uma ação autoritária em um período de quebra da ordem institucional, após o golpe que retirou do governo a Presidenta Dilma Roussef, mediante Medida Provisória (746/2016), transformada em Lei 13.415/17, a Contrarreforma do Ensino Médio, seguida da Nova BNCC, representa a limitação de acesso à cultura por parte dos filhos e filhas da classe trabalhadora que tem na escola pública sua principal via de acesso ao conhecimento construído historicamente pela humanidade.

A flexibilização curricular a partir da pedagogia das competências e a desobrigatoriedade das disciplinas, acaba por retirar conteúdos dos cursos de ensino médio, com efeitos em toda a educação básica. Os itinerários formativos, apresentados como um aumento da liberdade de escolha dos estudantes, na verdade, impõe uma limitação do acesso a uma formação omnilateral, traduzindo-se em diminuição de investimentos na educação, flexibilizando a contratação de professores e professoras, considerando que grande parte dos municípios e territórios possuem oferta limitada de ensino médio, direcionando estudantes a determinados itinerários oferecidos a partir da lógica da economicidade.

Enquanto os grandes conglomerados do mercado educacional tentam vender pacotes educacionais para o novo modelo educacional, carregados de ideologia neoliberal competitiva, onde os projetos de vida baseados no empreendedorismo individual buscam esconder as mazelas do desemprego estrutural promovido pelo atual estágio do capitalismo, os institutos federais representam um espaço institucional de resistência e formulação de proposta pedagógica que aponte para uma formação integral.

A exemplo do que ocorre nas redes privadas de ensino que atendem às camadas mais abastadas, que não se submeteram às limitações curriculares do NEM, o IF _____, considerando sua autonomia pedagógica, não realizará mudanças curriculares com vistas à implementação da contrarreforma, reafirmando a proposta do Ensino Médio Integrado como referência para a etapa final da Educação Básica.